



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 85ª REUNIÃO – COE – 11/05/2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 11/05/2022 por videoconferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás– Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A Situação epidemiológica da COVID-19 no mundo apresentada refere-se à semana epidemiológica de nº 18/2022. Inicia mostrando gráfico onde nota-se uma redução 375.171 do total de casos novos em relação às duas últimas semanas. Quanto aos óbitos também houve uma redução nas duas últimas semanas 3.967 óbitos novos em todas as regiões do mundo. Em relação à distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas, em Goiás, tomando como data base 26 de abril, considerando os 14 dias anteriores, podemos verificar um discreto aumento de casos confirmados na média móvel de 26 %, porém comparados nos últimos 28 dias, tem-se uma redução na média móvel de 26,4%. No final de março houve a identificação da VOC Ômicron BA.2 do SARS-CoV-2 em Goiás. Quanto aos casos hospitalizados a média móvel de internações em Goiás, considerando a mesma data base, houve uma redução nos últimos 14 dias de 39,3% e 62,2% nos últimos 28 dias. Com relação aos óbitos no mesmo período, observou-se nos últimos 14 dias uma redução de 36,8% na média móvel dos óbitos e nos últimos 28 dias, uma redução de 45,5%. No novo gráfico de distribuição dos casos de Síndrome Gripal, SRAG e óbitos em Goiás, considerando desde o início da pandemia (março/2020), na segunda onda podemos observar que houve um importante aumento de casos de Síndrome Gripal, SRAG e óbitos. Já na terceira onda tivemos um aumento significativo de casos de Síndrome Gripal e menor número de internação e óbitos comparados a segunda onda, provavelmente devido ao aumento da cobertura vacinal na população de Goiás. Na distribuição do total de casos notificados segundo a classificação por semana epidemiológica, observou-se que no final de janeiro houve uma redução importante do total das notificações, assim como o percentual de casos confirmados. A partir da semana epidemiológica 14, apesar do número reduzido de casos suspeitos há uma elevação no percentual de confirmação, aproximadamente de 25% do total das notificações. Com relação aos resultados e percentual de positividade dos testes de COVID-19 liberados pelo LACEN, observou-se uma redução de testes realizados, assim como redução do percentual de positividade dos testes liberados. Nas últimas semanas o LACEN liberou em torno de 200 testes, observou-se apenas 7,1% de positividade. Alexandre reforçou para gestores municipais e unidades sentinelas sobre a necessidade e importância de coletas de amostra para os exames e envio ao LACEN.

Em relação à taxa de incidência, mortalidade e letalidade, observamos que o Estado segue com redução na taxa de incidência, em abril de 2022, com 47 casos a cada 100 mil habitantes. Com relação à taxa de mortalidade e letalidade observa-se também uma tendência de redução na mortalidade geral e a taxa de letalidade estão a 02 meses estável, com taxa de 1,8% óbitos a

cada 100 mil habitantes. Há uma tendência de elevação da taxa de letalidade em março e abril de 2022, que pode estar relacionada à subnotificação de casos confirmados, oportunidade de inserção nos sistema de informação, redução de casos e testagem. Quanto aos casos confirmados de Covid - 19 internações e letalidade nas gestantes, a partir de fevereiro apresenta uma redução importante no número de casos confirmados e internações. E desde janeiro a letalidade está zerada, sem registro de óbito no estado de Goiás. Com relação à proporção de casos internados nas faixas etárias acima de 60 anos, observa-se nos últimos meses uma tendência de estabilidade nessas faixas etárias. Quanto à proporção de internações nas faixas menores de 60 anos, observa-se no mês de abril um aumento nas faixas etárias de 20 a 59 anos e na faixa etária de 10 a 19 está praticamente sem nenhuma internação e também uma pequena redução na faixa etária de 0 a 09 anos. Já as internações nas faixas etárias menores de 19 anos, houve um aumento na proporção das internações na faixa de 0 a 04 anos em abril, o que representou em torno de 80% das internações nesta faixa etária. Já nas faixas de 5 a 19 anos houve redução e na faixa etária de 13 a 19 anos está praticamente zerada. Finalizada a apresentação do Técnico Alexandre Dantas, Dra Cristina Aparecida Borges P. Laval agradece e segue a reunião com SAIS/ SES – GO

Pauta 2: Campanha de vacinação – Alessandra Socorro Santana– GI/SUVISA/SES-GO.

Apresentação e Discussão: Situação de vacinação no estado de Goiás. Dados atualizados na data de 09/05/ às 19:06h. Doses distribuídas – Total até o momento são 14.254.207, dessas doses foram aplicadas 13.059.667 com o percentual 92,69%. Das aplicadas, temos de D1 5.739.723 doses, de D2 e DU 5.073.169. Dose de Reforço (DR) 2.097.912 e Dose de 2º Reforço (DR2) 152.694. O percentual de vacinados de 05 anos ou mais da população, elegíveis para vacinação contra COVID, está em D1: 87,31%, D2 e DU: 77,17%. Doses adicionais com um total de 148.863 doses aplicadas. Há um atraso de D2 de 750.730 pessoas que ainda não tomaram e 2.709.239 doses de reforço em atraso. Relatou-se uma situação importante de 685.642 pessoas sem nenhuma dose de vacina e em crianças na faixa etária de 5 a 11 anos de idade foram vacinados com D1 46% e com D2 19%. Finalizada a apresentação da Técnica Alessandra Socorro a mesma agradece e abre para perguntas.

Pauta 3: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Daniela Teixeira - SAIS/ SES – GO

Apresentação e Discussão: A Rede Estadual em relação aos leitos de UTI COVID-19:

Em Goiás há 50 leitos de UTI disponíveis sendo 10 no HDT, 10 no HUGOL e 30 no Hospital de Luziânia, com taxa de ocupação de 52%. De enfermaria, temos 30 leitos com uma taxa de ocupação de 23%, no Hospital de Luziânia.

Pauta 4: Informes:

-Dra. Cristina aproveita a colocação de Alexandre e ressalta que estamos em um momento pouco mais tranquilo, porém com a flexibilização do uso das máscaras, a volta dos eventos de massa e feriados prolongados no estado de Goiás e no país de forma geral, observa-se um aumento de casos de COVID-19, sem aumento de internações e óbitos. Reforça a importância de seguir as recomendações explícitas da SES, que teve como base as mesmas recomendações da Sociedade Brasileira de infectologia e Sociedade Médica Brasileira, no que se refere ao uso de máscara pelos grupos mais vulneráveis: idosos, pessoas imuno comprometidas, com doenças de base e nos ambientes de saúde. Reforça também a importância do uso de máscara, manter a etiqueta respiratória, higienização das mãos e ainda sobre a importância de não circular quando estiver com sintomas gripais em casa ou trabalho, e caso seja necessário, manter o uso da máscara. Reforça ainda a necessidade de ampliar a testagem da população geral.

-Ana Cristina fala sobre a importância das coletas de amostra de RT-PCR e envio ao LACEN, uma vez que a vigilância genômica e vigilância de outros vírus respiratórios realizada pelas Unidades Sentinela dependem dessas amostras para executar suas principais funções.

Encerramento da reunião: reunião encerrada às 15:30h.